CONTRIBUIÇÕES DA BIOECONOMIA PARA AS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – EM ESPECIAL PARA A APA GUARIROBA EM CAMPO GRANDE-MS

Autor(res)

Giselle Marques
Isadora De Oliveira
Natália Marques Ferreira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A bioeconomia configura-se como um sistema econômico voltado à transformação da exploração dos recursos naturais, orientando-a para práticas sustentáveis. Nesse contexto, a Lei n. 9.985/2000 instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), no qual se incluem as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) (BRASIL, 2000). Em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, encontram-se diversas APAs, entre elas a Área de Proteção Ambiental Guariroba, criada pelo Decreto n. 7.183/1995, com o objetivo de preservar a principal fonte de abastecimento de água potável da capital (CAMPO GRANDE, 2023). A bioeconomia, ao incorporar a natureza e os impactos ambientais aos processos produtivos, estabelece relação direta com a gestão dessas áreas. Fushimi (2024) aponta que as unidades de conservação têm despertado crescente interesse do mercado internacional de commodities, o que reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à gestão ambiental sustentável. Nesse sentido, a Associação de Recuperação, Conservação e Preservação da Bacia do Guariroba (ARCP Guariroba) destacou, em relatório semestral recente, que os esforços de proteção da área têm produzido resultados positivos, assegurando a continuidade do fornecimento de água potável à população de Campo Grande (ARCP, 2025). A relevância desse cenário conecta-se diretamente à implementação da bioeconomia em Mato Grosso do Sul. Como ressaltam Oliveira et al., os mananciais do Córrego Guariroba são essenciais ao abastecimento hídrico, mas sofrem pressões decorrentes da exploração de seus recursos, ameaçando sua capacidade de armazenamento. Dessa forma, torna-se indispensável a consolidação de políticas públicas específicas que previnam a degradação ambiental, conciliando o desenvolvimento econômico com a proteção dos ecossistemas.

Objetivo

A pesquisa teve como objetivo central investigar as contribuições da bioeconomia para as áreas de proteção ambiental no Brasil. Como objetivo específico buscou-se analisar se as atividades econômicas desenvolvidas na Área de Proteção Ambiental (APA) do Guariroba estão alinhadas aos princípios da bioeconomia, investigando também a atuação do poder público municipal nesse sentido.

Material e Métodos

A investigação baseou-se em revisão de literatura, com análise crítica das informações à luz do método dialético, permitindo explorar as contradições e relações envolvidas no tema. Foram utilizadas fontes institucionais disponibilizadas em meios eletrônicos, além de estudos técnicos voltados à proteção ambiental. O trabalho também incorporou produções acadêmicas variadas como livros, artigos, dissertações e teses, resultando em uma compreensão mais abrangente do conteúdo.

Resultados e Discussão

A pesquisa possibilitou a identificação e apontamento de sugestões para a utilização da bioeconomia nas APAS, em geral no solo brasileiro e especialmente na APA GUARIROBA em Campo Grande - MS. Os achados concentraram-se em propostas voltadas à promoção da sustentabilidade, tomando a bioeconomia como eixo central de análise. Foi abordada uma reflexão teórica acerca do conceito de bioeconomia e de sua aplicabilidade em Áreas de Proteção Ambiental, como a APA Guariroba. Além disso, discutiu-se a efetividade das políticas públicas brasileiras, com destaque para aquelas implementadas no estado de Mato Grosso do Sul.

Conclusão

A pesquisa revelou quais contribuições a bioeconomia pode trazer para as áreas de proteção ambiental no Brasil, além de verificar se as atividades econômicas desenvolvidas na APA GUARIROBA em Campo Grande levam em conta a bioeconomia, enquanto sistema econômico multidisciplinar baseado na utilização sustentável de recursos biológicos. Este estudo pode contribuir para indicar possibilidades para atividades econômicas que sejam lucrativas e ao mesmo tempo ambientalmente sustentáveis às APAs em geral, e à APA GUARIRBA em especial.

Referências

BRASIL. Lei nº Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm Acesso em: 24 set. 2025.

CAMPO GRANDE. Prefeitura institui Programa “Agro Forte e Sustentável que irá fortalecer cadeias produtivas do Agronegócio”. 2023. Disponível em: https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticia/prefeitura-institui-programa-agro-forte-e-sustentavel-que-ira-fortalecer-cadeias-produtivas-do-agronegocio/ Acesso em 24 set. 2025.

FUSHIMI, Melina; DE LIMA, Gabriela Narcizo; CAPOANE, Viviane. Changes in Land Use and Cover and Their Environmental Impacts in the Cerrado of Mato Grosso Do Sul, Brazil. Sustainability, v. 16, n. 10, p. 4266, 2024.

ARCP. Associação de Recuperação, Conservação e Preservação da Bacia do Guariroba. Qualidade da água da APA do Guariroba garante segurança para Campo Grande. 2025. Disponível em: https://www.arcpguariroba.com.br/index.php?p=paginas&tipo=11&id=9462 Acesso em: 24 set. 2025.

Oliveira, Ademir Kleber Morbeck; Fernandes, Valtecir; Pirajá, Rennam Vilhena; Silva, Mauro Henrique Soares. Avaliação Multitemporal Das Paisagens Da Área De Proteção Ambiental (Apa) Dos Mananciais Do Córrego Guariroba, Campo Grande, Mato Grosso Do Sul, Por Meio De Imagens De Satélites. Raega - O Espaço Geográfico em Análise, [S. l.], v. 42, p. 08–20, 2017. DOI: 10.5380/raega.v42i0.43753. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/43753 . Acesso em: 24 set. 2025.